A ARCA DE NOÉ

ESCLARECIMENTO INICIAL

É possível, e provável, que muitos já tenham se deparado com este texto, ou com alguma de suas versões. No meu caso, o primeiro contato ocorreu quando, ainda na Faculdade, o texto me foi oferecido por um amigo. Estamos falando do final da década de 60. Após décadas, não descobri o autor deste brilhante trabalho que, à medida que o tempo passa, mantém inalterada sua atualidade. Em minha humilde avaliação trata-se de um dos melhores ***clássicos*** da Área de Administração.

Aos que já o conhecem, não perderão nada ao fazerem uma nova leitura. Aos que não o conhecem recomendo com, convicção, que o leiam. Disseminar o texto entre seus amigos, no mínimo, será uma contribuição que darão à reflexão coletiva.

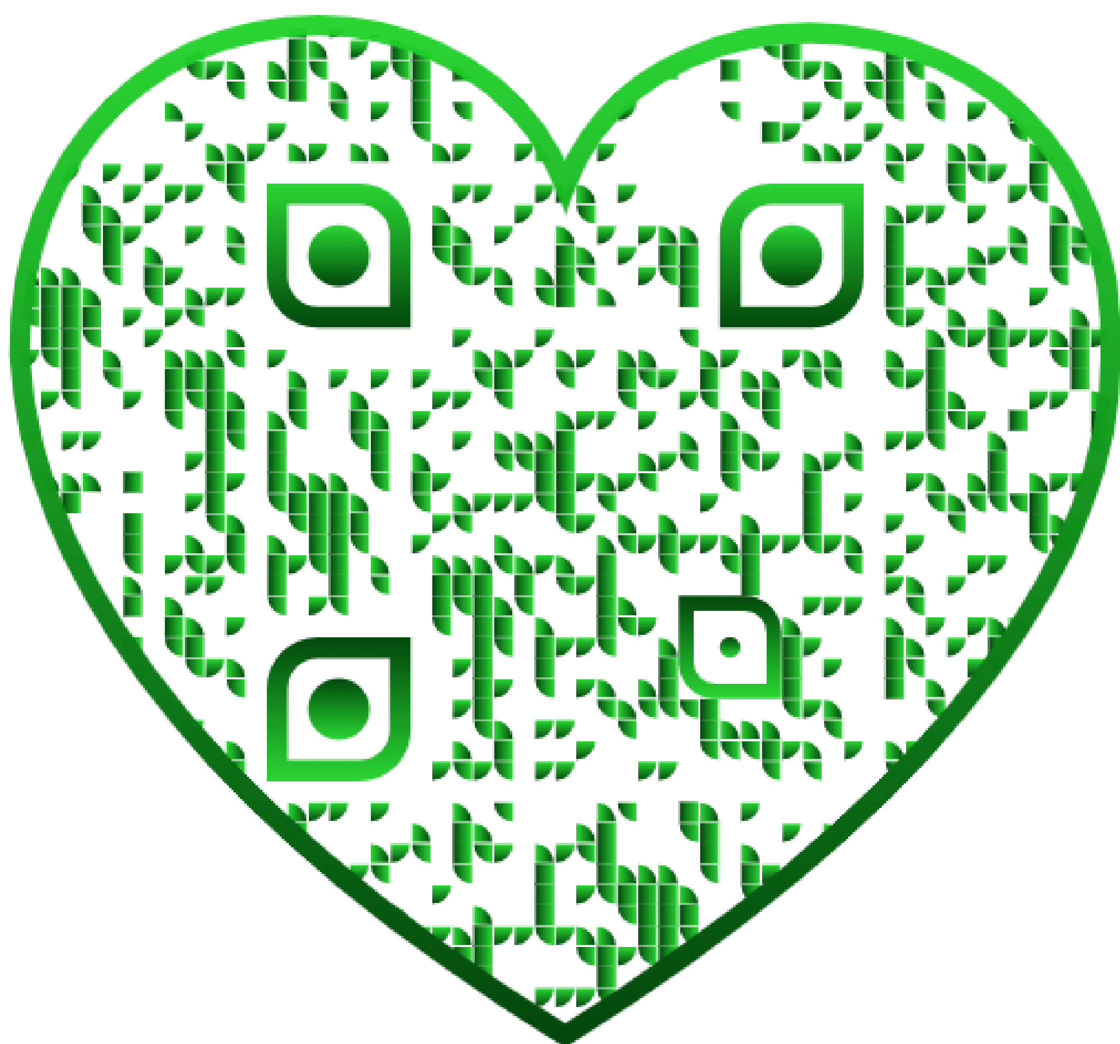
Quem eventualmente conheça o nome do autor e/ou origem da primeira versão do texto, peço que me informe, pois, não é de hoje, penso em fazer sua adaptação para o teatro e gostaria de poder dar o crédito ao verdadeiro autor. Na verdade, este já não é o texto que recebi. O tempo fez *estragos* físicos na integridade do texto que eu possuía, o que já me levou a fazer algumas modificações conforme minha memória o permitiu.

Obrigado

Antonio José Veiga Roldão

prof.roldao@administrador.com
roldao@roldao.org

P.S: Agradeço antecipadamente todas as contribuições. Além de eventuais informações sobre a origem do texto, serão bem aceitas sugestões de novas *inclusões* que possam enriquece-lo.



A ARCA DE NOÉ

Absalão era um homem que se podia conceituar como justo. Era um estudioso e quando repetia os sábios dizendo que os lados de um quadrado eram iguais, realmente tornava-se difícil entendê-lo. Dos seus 60 anos de idade, a maior parte havia dedicado à arte da guerra, onde conceitos técnicos e científicos eram mais aplicados. Particularmente era apaixonado pela organização de forças de combate e no uso de armas avançadas, tais como lanças de grande alcance, setas orientadas e na última novidade bélica _ o lançador de pedras! Era um verdadeiro general!

Com o avanço da idade e o aumento correspondente de sabedoria Absalão também se preocupava com os assuntos humanos os quais, porém, o perturbavam um pouco. O Criador já não era reverenciado, como no seu tempo; os filósofos eram ridicularizados, havia uma inversão completa na política _ acreditava-se mais na energia e estultice dos jovens, do que na ponderada orientação dos mais velhos.

Um dia Absalão andava pela ravina, imerso em seus pensamentos, quando, de repente... PUFF... Uma nuvem de fumaça apareceu, acompanhada de uma voz tronitroante:

_ ABASALÃO!

Absalão prostrou-se. Só podia ser o Criador!

Em pessoa!

_ ABSALÃO _ voltou a voz _ NÃO ESTOU CONTENTE COM OS HOMENS. ESTÃO POLITIZADOS; GUERREIAM ENTRE SI E SÓ DEFENDEM INTERESSES PRÓPRIOS. O TRINÔMIO ADÃO _ EVA _ COBRA DEU NISTO... FAREI CHOVER POR 40 DIAS E 40 NOITES, ATÉ COBRIR A TERRA DE ÁGUA. SERÁ CONHECIDO COMO “O DILÚVIO”. MAS QUERO QUE UMA NOVA HUMANIDADE NASÇA DE UM HOMEM INTELIGENTE, PRÁTICO E COM OBJETIVOS. VÁ E CONSTRUA UM BARCO PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA E COLOQUE DENTRO UM CASAL DE CADA SER VIVO. VOCÊ TERÁ quatro MESES PARA ESTE EMPREENDIMENTO. MEU CONTACTO COM VOCÊ SERÁ O ARCANJO GABRIEL, QUE COSTUMAM CHAMAR DE “MINISTRO DE DEUS”.

_ PUFF! ... E a nuvem se foi...

Absalão levantou-se lívido. O Criador elegera-o gerador da nova Humanidade.

Todas as suas idéias seriam propagadas para o futuro! Mas, Absalão nada conhecia de barcos nem de navegação, porém não discutiria para não perder a grande oportunidade dada pelo Criador. Absalão era um sexagenário e estava difícil ganhar a vida com o status que se achava merecedor. Mas... Quatro meses... Era muito pouco tempo! Era preciso resolver um problema técnico _ construir um barco enorme _ que objetivo! Absalão provaria que era capaz de

salvar a Humanidade com a sapiência dos mais velhos, usando a energia dos mais jovens!

Absalão rebuscou a memória. Conhecia um engenheiro naval chamado Neul, não _ Noé! Sim, era este o nome. Noé poderia construir-lhe o barco _ Absalão seria o coordenador do EMPREENDIMENTO e Noé seria o elemento técnico. Tão logo pensou, tão logo já conversava com Noé.

_ Meu caro _ dizia Absalão _ quero encomendar-lhe um barco... E dos grandes!

_ Sim senhor, mas qual o tipo, para qual carga, para qual navegação? ...

_ Sim, sim, Noé, isto são detalhes. É um barco para grande carga e águas pesadas. Quero fazer uma longa viagem com a família e levarei tudo.

_ Está bem, senhor. Aqui mesmo temos floresta com madeira de densidade 0,8 g/ cm^3 em quantidade suficiente. Se a carga é grande, faremos o centro de gravidade baixo e o centro de empuxe alto, de modo a obter grande estabilidade... Acho que com 10 bons carpinteiros, que consigo arranjar, e 1 mês de trabalho duro, estaremos com o barco pronto...

_ Perdão, caro Noé, não quero interrompê-lo, mas como pode ter certeza dessa *cadencidade* da madeira? Se os homens são realmente competentes? Trabalharão-se com eficiência ?

_ Senhor, a unidade a que me referia chama-se densidade e os homens são carpinteiros, já meus velhos conhecidos...

_ Não, não, Noé _ disse Absalão com um sorriso de condescendência _ este EMPREENDIMENTO é grande e a coordenação é minha. Serei como que um Presidente e você será o técnico. Combinado?

_ Combinado senhor Presidente, o barco é seu e quem manda é o senhor _ retrucou Noé, dando de ombros. Levantou-se para cumprimentar Absalão e retirou-se.

Absalão pensou _ puxa, não havia pensado nisso! São precisos carpinteiros para cortar as árvores e construir o barco.

É preciso selecionar bem estes homens, pois o EMPREENDIMENTO não pode fracassar.

Ah! Já me lembro. Meu auxiliar na cruzada santa de TRÊS-PEDRAS fez ótima seleção de lanceiros: Roboão é o seu nome. Hoje está selecionando beterrabas para a indústria, mas virá trabalhar comigo, por um salário um pouco maior.

_ Mas Chefe, se o técnico disse 10 carpinteiros, precisamos no mínimo de 15. O senhor sabe, faltas, doenças, férias, turn-over... E para selecionar bem 15 homens temos de explorar um universo de pelo menos 150 a 200 homens. Levarei algum tempo para isso e precisarei de alguns auxiliares.

_ Confio em você Roboão. Já fez um bom trabalho para mim e tem grande experiência com Pessoal. Realmente achei Noé muito simplista. Convide quem você achar melhor para realizar o recrutamento e seleção de homens para a tarefa.

Mantenha-me informado!

_ Certo Chefe. Obrigado pela confiança. Sairei em campo imediatamente.

Esta noite Absalão dormiu satisfeito. Após a missão do Senhor, em menos de 24 horas, já tinha o técnico e o especialista em Pessoal.

Dormiu embalado ainda pela algazarra de sua família (20 membros) na festa de inauguração do lançamento do EMPREENDIMENTO.

O 2º dia amanheceu tranqüilo e claro.

O Presidente foi acordado por Roboão, com boas notícias.

_ Chefe. Já tenho cinco homens anunciando no povoado _ é a fase do recrutamento.

De acordo com o mercado, estamos oferecendo cinco dinheiros.

_ Mas Roboão, minha mulher ganha nove dinheiros cosendo para fora... não será pouco ?

_ Deixe comigo, Chefe. No recrutamento da última batalha pagamos oito dinheiros para valentes combatentes. Estes são apenas carpinteiros, que não podem ser comparados com a sua senhora. Temos assim cinco recrutadores e 10 examinadores para a fase de seleção _ menos do que 10 % dos candidatos esperados!

_ E quantos ganharão?

_ O salário desta equipe varia de 8 a 12 dinheiros, por serem especialistas.

Chefe, um probleminha a mais. Não quero responsabilidades com o Numerário e não sou bom em contas. O trabalho com o Pessoal já é bastante. Não acha melhor termo um homem para a gerência financeira do EMPREENDIMENTO?

_ Bem lembrado Roboão _ mas não conheço nenhum e deve ser um homem de confiança!

_ Chefe, se me permite, quero lembrar-lhe o Judas, que se ocupava dos dinheiros da força de combate.

_ Não, não Roboão. Este negócio de dinheiro com o pessoal das armas não dá certo.

Pensemos em outro; deve ser um especialista na coisa... Você me compreende ...

_ Então Chefe podemos fazer uma seleção entre candidatos. Sairei em campo!

O EMPREENDIMENTO crescia de vento em popa. As equipes de recrutamento e seleção já estavam em plena operação. As finanças já tinham um responsável.

Mas, onde colocar este pessoal? Absalão partiu, com seu habitual dinamismo e logo adquiriu uma grande cabana de madeira, já com divisórias e tapetes, e contratou imediatamente o pessoal de zeladoria e segurança, convidando alguns conhecidos das forças de combate. Iniciou-se assim a operação em grande escala.

_ Senhor Presidente _ falou timidamente a graciosa recepcionista _ está aqui o Dr. Noé com alguns desenhos e...

_ Minha filha, já lhe disse para não me interromper. Diga ao Dr. Noé que passe após o almoço.

Absalão continuou a entrevista com o futuro gerente de material _ Jacob, seu velho conhecido de carreira.

_ Pois é, amigo Jacob, preciso cercar-me de gente de confiança, para o sucesso do EMPREENDIMENTO. Material é uma área delicada e não tolerarei desvios de estoque!

_ Certo Chefe! Sabe que pode confiar em mim. Nunca sumiu uma flecha ou lança no meu tempo. Mas o armazenamento de madeira necessita de um almoxarifado adequado e um bom almoxarife. Para o controle necessitarei de alguns arquivos, arquivos kardex, prateleiras e pessoal de apoio.

_ Justo Jacob. Encomende as prateleiras na carpintaria do povoado e fale com o Roboão para o recrutamento do pessoal necessário.

Neste momento entrou Cloé, a secretária executiva do Presidente. Jacob afastou-se discretamente.

_ Senhor Presidente, acaba de chegar um relatório da Segurança, indicando certos nomes que não devem ser contratados. Há suspeita de que alguns não sejam bem confiáveis.

_ Ótimo trabalho do Gau – jamais lhe faltou à intuição. Precisamos estar alerta!

_ Ah! Outra coisa, Sr. Presidente, o Dr. Noé telefonou novamente. Parece aflito para a aprovação de alguns desenhos.

_ Ora, este Noé! Sempre querendo me confundir com *cidades* de madeira, centros de fluxos. Ele sabe que não posso, sozinho, me responsabilizar pela aprovação desses desenhos. Diga-lhe que nomearei um grupo de trabalho, o GT-

BAR, grupo de trabalho do barco, para dar-me um parecer. O rapaz é bom de projeto, mas nada entende de custos ou de administração por objetivos ! Mas teremos tudo nos eixos, tão logo chegue o meu chefe de administração – vai colocar ordem e método nessa turma – quero ver produção!!!

15 dias se passaram e o organograma proposto já estava na mesa do Presidente. Uma Diretoria das Coisas (DC), uma de Investimentos (DI), e uma do Barco (dB).

O DB já havia montado um laboratório especializado para a medida da densidade da madeira, análise de fungos e cupins e já estavam instalados os equipamentos para medida de elasticidade e flexibilidade.

A Administração, em apenas 15 dias, já havia elaborado as provas de seleção para arquivistas de desenho naval, provas de seleção para o pessoal de seleção e recrutamento, pessoal de apoio, etc.

Roboão, como cumprimento ao Chefe, havia mandado comprar uma charrete, último tipo, de seis rodas e boleia separada já acompanhada de charreteiro. Naturalmente houve pequeno atrito com Jacob (Chefe do Material), mas, como eram companheiros de batalhas, os incidentes foram esquecidas e contornadas as auditorias.

Naquela noite Absalão estava cansado, mas não pôde esquivar-se de receber Noé em sua residência.

_ Sr. Presidente, desculpe-me interromper o seu descanso, mas o projeto já está pronto e as pessoas do GT-BAR ainda não foram nomeadas.

O material já está especificado, porém o laboratório ainda não emitiu o laudo de aprovação da madeira e não consegui os carpinteiros para o corte... Se o Sr. pudesse autorizar-me a trazer os carpinteiros conhecidos do povoado...

_ Não se preocupe Noé. Falarei amanhã com o DB e apressarei a contratação do pessoal. Você sabe, apesar de ser Presidente, não posso mudar as normas da organização, autorizando diretamente seus carpinteiros. Da chefia vem o exemplo do cumprimento das normas. Não se preocupe que o EMPREENDIMENTO está nas mãos de profissionais – os melhores! Boa noite, Noé...

Noé afastou-se sem entender muito bem. Havia sido convidado para construir um barco. Agora estava às voltas com normas, instruções, exames de seleção... Balançou a cabeça – as coisas devem ser complicadas mesmo, e o Presidente é um homem capaz, se não, não seria Presidente. Partiu otimista para a sua cabana. Se o Presidente disse, é porque tudo vai indo muito bem.

25º dia _ Manhã linda. Cloé anuncia a chegada de Roboão.

_ Entre logo, meu velho, sente-se. Aceita um leite de cabra?

_ Sim, Chefe, obrigado. Por falar nisso, segundo a lei, mandei distribuir leite de cabra pela manhã e pela tarde, para todos. Já está até codificado o material, para o controle pelo computador. Mas para isso foi necessário adquirir 200 cabras, alugar um pasto e contratar cinco pastores. Jóia Chefe! Veja só: dá 40 cabras por pastor e só ganham 10 dinheiros!

_ Você é o bicho na administração de pessoal, Roboão. Falarei ao seu Diretor para propor sua promoção na próxima vez. Como vai a sua avaliação?

_ Realmente não sei, Chefe, é confidencial...

_ darei um jeito para que seja boa, afinal já temos 500 pessoas no efetivo e todas passaram por você. E ainda você conseguiu comprimir o quadro que era de 800 pessoas! Quanto economizamos em média?

_ Nessas 300 pessoas, cerca de 4.000 dinheiros, Chefe! _ respondeu Roboão com um sorriso de modesta satisfação. Talvez fosse aumentado para 30 dinheiros!

_ Roboão, não quero incomodá-lo e nem por sombra desfazer do belíssimo trabalho de sua equipe, mas Noé me disse que ainda não foram contratados os carpinteiros para o corte...

_ Ora, Chefe, Noé é um sonhador. Só pensa nos seus desenhos. Já lhe expliquei a complexidade da contratação. Por exemplo: já aumentamos a oferta para 6 dinheiros, porém todos os carpinteiros candidatos foram reprovados no 1º

psicotécnico. Não adianta contratar pessoal sem aptidão psico-profissional para o corte da madeira. Se não passam nem neste exame, imagina os outros.

_ realmente você tem razão, Roboão. Noé desconhece o que é uma boa organização. Toque como você achar melhor. Se o contratei é porque tenho total confiança no seu trabalho...

40º dia _ Finalmente a primeira reunião de Diretoria

Era o momento solene das grandes decisões de cúpula do EMPREENDIMENTO. Todos com seus melhores ternos sentados à mesa de reuniões com suas pastas tipo 007.

O Presidente satisfeito relatava que o EMPREENDIMENTO era o orgulho do povoado.

Havia muito trabalho e emprego para todos.

Aproveitando o clima de satisfação, o DC informou que havia feito um convênio com a Escola de Carpintaria, pois a mão de obra necessária estava aquém do treinamento necessário.

Além disso, havia criado o Departamento de Recursos Humanos com a missão de retreinar os carpinteiros para a técnica naval; também treinar datilógrafas, secretárias, auxiliares para administração. Havia também criado um Departamento de Segurança e Higiene do Trabalho por força de lei. O ambulatório já atendia 20 pessoas por dia.

O DB, aproveitando uma brecha do DC, ponderou timidamente que faltava papel para desenho e que a eficiência dos carpinteiros era baixa: havia só 1 e que cortou 3 árvores, sendo 2 bichadas, de acordo com o último relatório do Controle de Qualidade. Noé estava tentando suprir a falta, desenhando em folhas de bananeira e cortando árvores à noite, após o expediente.

Quando o DB propôs aumentar o salário de Noé para 15 dinheiros, o DC explodiu, seguido de perto pelo DI:

_ Estes técnicos não funcionam e ainda querem aumento! Sr. Presidente sou de opinião que devemos aumentar a equipe de recrutamento e apertar as provas de seleção. Nossas equipes técnicas deixam muitas a desejar!

_ Perdão, retrucou o DB. O laboratório funciona!

Veja como detectou as árvores bichadas. Acontece que não temos o apoio necessário. O Sr. está desviando recursos para a área de Operação do barco, recrutando timoneiros, veleiros, etc.

_ Mas é lógico, _ interveio o Presidente _ temos que agir com antecedência no treinamento.

Treinar é investir no futuro!

80º dia _ Absalão passeava na ravina. Estava orgulhoso. Era o Presidente de um EMPREENDIMENTO que já contava com 1.200 pessoas.

As preocupações de Noé eram infundadas.

Não passava de um tecnocrata pessimista.

Felizmente já havia o Diretor Técnico para despachar com Noé _ menos um aborrecimento.

Subitamente _ **PUFF** _ uma nuvem de fumaça.

_ O MINISTRO DO SENHOR! Exclamou Absalão prostrando-se.

ABSALÃO PONHA GENTE DE MAIS PESO NO TOPO, CASO CONTRÁRIO O EMPREENDIMENTO AFUNDARÁ – PUFF –...

Absalão correu à cabana de Noé.

_ Noé, Noé, ponha um convés no alto do mastro. Vou colocar as pessoas mais pesadas em cima!

_ Mas Presidente isto é impossível... Sempre o convés é em baixo e o mastro aponta para cima. Se aumentarmos a massa no topo, o barco vai emborcar!

_ Não discuta alimentação agora comigo, Noé!

O MINISTRO mandou colocar homens pesados no topo e é isto que vou fazer... E cumpra as minhas ordens!

Antonio José Veiga Roldão
prof.roldao@administrador.com

Noé não retrucou. O Presidente estava nervoso.

Talvez Cloé pudesse fazê-lo ver mais claro...

Noé correu à Secretaria Geral, mas lá encontrou o Comandante de Operações do barco, que já esperava há duas horas. Com ele estavam o Sub-Comandante nível três, o Imediato, o Pré-Imediato, dois Assistentes e três Assessores.

_ Noé _ disse o Comandante _ o seu projeto não anda! Como vou treinar meus homens sem barco? Vou pedir a aprovação do Presidente para adquirir um simulador de barco, caso contrário não me responsabilizo. O DI diz que minha razão de Operação está horrível, mas implantou custos só na minha área! Já reparou quantas pessoas de apoio tem o Departamento de Apoio?

Noé balançou a cabeça e retirou-se vagarosamente. Realmente o que ele conseguira? Uma meia dúzia de desenhos e alguns em folha de bananeira. Isso em 80 dias. Ele havia prometido que faria o barco em 30 dias ao Presidente! Estava acabrunhado e sentia-se um incompetente. Mas, o que estaria errado?

O Presidente entrou furioso, desabafando com Cloé.

_ Veja só! Faltam apenas 40 dias e a Divisão de Importação diz que há crise de transporte e a madeira só chegará no prazo médio de 10 dias! O pessoal de P.O. mais o de O & M, junto com o CPD já fez tudo para diminuir o caminho crítico de um tal de PERTO – mas estou vendo tudo longe!

Quero uma reunião de emergência com os Diretores. Vou despedir o Setor de Carpintaria e contratar outro.

Se não fosse o Roboão com a equipe de recrutamento, não sei o que seria...

_ Mas Presidente, perguntou Cloé, faltam 40 dias para que?

_ Para o Dilúvio, minha filha, para o Dilúvio!

Envie o seguinte TELEX:

De : Absalão

Para: O Senhor

SOLICITO PRORROGAÇÃO PRAZO RESTANTE 40 DIAS pt DIFICULDADES INTRANSPONÍVEIS CRISE INTERNACIONAL DE MADEIRA pt PROSTRAÇÕES pt ABSALÃO pt

O ruído monótono da teleimpressora deixava Absalão ansioso, mas a resposta veio finalmente.

Do : Senhor

Para: Absalão

CONCEDIDO PRAZO MAIS CINCO DIAS vg IMPRORROGÁVEIS pt

ELEVAÇÃO DE ÁGUAS EM ANDAMENTO pt

Absalão desesperou-se e partiu para a reunião. Cloé, pelo telefone interno, iniciou a telefofoca do Dilúvio.

Antonio José Veiga Roldão
prof.roldao@administrador.com

82º dia Gau adentra o gabinete do Presidente

_ Chefe, tenho aqui um relatório de que há desvio de cipós de amarração do almoxarifado. A listagem do computador não bate com a Auditoria...

_ Que inferno, Gau! Coloque sua equipe em campo. Jacob está fora de suspeita por ser meu amigo _ verifique o pessoal da carpintaria.

Mande um memorando ao Roboão para aumentar a equipe de Segurança.

Cloé ponha o Roboão na linha...

_ Roboão? Aqui é o Presidente. Já recrutou os carpinteiros?

_ Infelizmente não passam nos testes, meu Chefe.

Já até afrouxamos as provas, mas o exame de reconhecimento de tipos genéticos de cupim reprova todo mundo. É por isso que a madeira do estoque está bichada, conforme o relatório do Departamento de Material.

_ Presidente! _ interrompeu Cloé _ é urgente: há dois pastores na ante-sala dizendo que há crise de leite nas cabras e não haverá distribuição aos funcionários por uma semana _ o Suprimento não providenciou capim na seca do pasto... Qual a sua decisão?...

100º dia _ Reunião de Diretoria

_ Sr. Presidente _ falou o DI _ dentro de uma semana vencem nossos empréstimos internacionais, com povoados vizinhos e a caixa não é suficiente. Nosso EMPREENDIMENTO economicamente vai muito bem, mas financeiramente estamos à beira de uma crise. Sugiro uma redução de pessoal...

_ Toda vez que se fala em reduções, todos olham para mim _ explodiu o Comandante de Operações _ sem meus homens não há operação do barco, que nem sairá do porto. E meu simulador ainda nem foi aprovado!

_ Sr. Presidente, _ timidamente tentou o DB, acho que o Comandante tem razão, mas não prometeram ao MINISTRO que o barco estaria pronto em breve ? Mas... Sem material...

_ Como posso fabricar madeira? _ gritou o DC _ seu Laboratório não acha a madeira local e há crise de transporte! Os carpinteiros são incompetentes... E este tal de Noé? Que fez ele até agora? E ganha 10 dinheiros... !

_ Senhores _ falou gravemente o Presidente.

Todos o olharam esperançoso _ A situação do EMPREENDIMENTO é razoável, mas temos que tomar uma atitude mais séria quanto ao projeto do barco...

_ Presidente, não quero interrompê-lo, mas em nossos arquivos não constam os exames de admissão de Noé e nem sabemos mesmo se ele é engenheiro naval...

_ Sim, a culpa é minha _ falou o Presidente _ mas convidei Noé, ainda não havia as normas do EMPREENDIMENTO. Sou, portanto obrigado a despedi-lo. Queira providenciar através do Roboão.

Noé realmente ficou furioso com a notificação. Nem exigiu a fração do 13º salário que lhe cabia. Estava disposto a sair daquela terra e o caminho mais fácil era pelo rio. Partiu para a floresta e reuniu cinco companheiros.

_ Amigos, vamos cortar estas árvores, bichadas mesmo, construir um barco e sair daqui!

_ Mas Noé, nem somos carpinteiros e nem sabemos fazer barcos...

_ Não importa. Ensinarei a cortar madeira e já tenho os desenhos. Faremos uma equipe motivada com o objetivo de construir um barco para uma vida melhor em outras terras! Levaremos uns bichos a bordo para comer na viagem! Só falta meter mãos à obra!

A madeira começou a ser cortada. Lascas voavam por todo lado. As partes mais bichadas eram isoladas e jogadas de lado. Mosquitos voavam ao tombar das árvores!

Em poucos dias o casco do barco já tomava forma.

Antonio José Veiga Roldão
prof.roldao@administrador.com

125º dia _ O Presidente acordou preocupado. A madeira tinha chegado, mas sós três carpinteiros no Setor de Carpintaria. Sua charrete tomou o caminho mais rápido para o escritório, para evitar o mau tempo. Nuvens pesadas cobriam os céus.

Absalão foi direto ao TELEX, mas Cloé só chegava às 10 horas ...

Absalão correu ao CPD

_ Que há aqui? Não começou o expediente?...

_ Quem é você?

_ Sou uma perfuradora, senhora. Há dias não há ninguém. Dizem que pelo Plano de Classificação de Cargos e Salários e pela política de promoções, não fica ninguém...

Absalão voltou ao escritório. No caminho encontrou com o Gau, que lhe disse preocupado haver um zum-zum-zum acerca de um tal de Plúvio que poderia ser um terrorista, mas que sua equipe...

Absalão ficou bravo e correu ao TELEX

_ Cloé, rápido...

De: Absalão

Para: O Senhor

DIFICULDADES COM O PROJETISTA ATRASARAM EMPREENDIMENTO pt SOLICITO PRORROGAÇÃO DE PRAZO pt

A resposta foi imediata

Do : Senhor

Para: Absalão

PRORROGAÇÃO NEGADA pt

E começou a chover...

Absalão correu para fora, seguido de Jacob.

A chuva era forte, mas Jacob gritou:

Chefe há um barco descendo o rio. Veja na proa... Está escrito...

ARCA DE NOÉ

Antonio José Veiga Roldão
prof.roldao@administrador.com